

editorial

Controle do câncer como prioridade de governo

Prezado leitor,

Em março, participei, em Manaus, do lançamento do Plano de Fortalecimento das Ações para Prevenção e Qualificação do Diagnóstico e Tratamento dos Cânceres do Colo do Útero e de Mama. Fiquei completamente emocionado com a atitude da presidente Dilma Rousseff. Ela se comprometeu profundamente com a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer das mulheres brasileiras. Poucos países do mundo podem dizer que seu presidente elegeu uma política nacional de câncer como prioridade. Na reportagem de capa, mostramos os principais eixos do plano, as estratégias previstas até 2014 e as primeiras ações já implementadas, como o lançamento das Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero e a auditoria de todos os mamógrafos que atendem pacientes do SUS.

As novas oportunidades para os enfermeiros – que cada vez mais se destacam na gestão e no planejamento da Saúde, além de atuar em funções até bem pouco tempo completamente inéditas, como na coleta de sangue de cordão umbilical e na captação de doadores para o Banco Nacional de Tumores – são o tema da seção Assistência.

As consequências da exposição dos trabalhadores de postos de combustíveis ao benzeno são objeto de pesquisa que está sendo desenvolvida em escala piloto no Rio de Janeiro, pelo INCA e pela Fundação Oswaldo Cruz. O assunto é abordado na seção Ciência.

Nossa entrevistada nesta edição é a médica Maria Inez Gadelha, que, com seus mais de 30 anos dedicados à Oncologia e à saúde pública, é uma das mais profundas conhecedoras do assunto no país.

Boa leitura!

Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva